

Tempo de Agradecer

Inaldo da Paixão Santos Araújo

Mestre em Contabilidade. Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, professor, escritor.
inaldo_paixao@hotmail.com

Boa tarde a todos! É com grande satisfação, com a sensação de dever cumprido e com gostinho de querer mais que encerro este II Seminário Internacional de Controle Externo, edição comemorativa em razão dos 100 anos do Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

É tempo de agradecer, pois, sem dúvida alguma, o nosso seminário foi um sucesso. E isso graças à presença de todos vocês, da música, ah, a música, aos brilhantes palestrantes que aqui tivemos e a parceria com Tribunais de Contas do Brasil e do mundo. Foi e sempre será um imenso prazer tê-los aqui presentes, compartilhando informações e defendendo o bom controle. Vocês de outras paragens que nos visitaram voltem para casa em paz, mas não se esqueçam da benção baiana, pois quem conhece essa terra abençoada pelos Deuses e pelas águas e em que todos os caminhos levam ao Bonfim nunca “mais quer voltar”.

Gostaria também de agradecer aos servidores do Tribunal de Contas do Estado da Bahia. Este é um momento muito mágico para todos nós que fazemos parte dessa bela história, dessa trajetória pautada no compromisso e no zelo pelo dinheiro que ao povo pertence. E se temos um Tribunal de Contas real cada vez mais

próximo do ideal, isto se deve a vocês, caros servidores, sempre dispostos a servir com alegria e empenho.

2015 está sendo um ano de muita dedicação, compromisso e perseverança para conseguirmos fazer algo à altura de vocês. Com certeza, uma árdua tarefa para cada um dos envolvidos na comissão dos 100 Anos. Equipe verdadeiramente responsável por tornar este evento e esta data algo inesquecível para cada um de nós. Ao agradecer nominalmente a Telma, Denilze, Salete, Soraia, Karina, Evelyn, Elisa, Mônica, Valéria, Dida, Ivonete, Cláudia, Navarro Ricardo, Francisco e Roberta e agradeço a todos os servidores que tornaram este evento memorável. Wendel, João, Victor, Ane, Gustavo, Paulo França e Luciano, vocês foram fantásticos.

Como vocês veem, as mulheres imperam nessa comissão. Me perguntaram o motivo. Eu apenas respondi, questão de gosto. Brincadeira! Se o mundo é perfeito, é porque tão somente Deus fez a mulher. Erasmo Carlos tinha razão ao, na sua canção, dizer que a mulher ser considerada sexo frágil é uma mentira absurda. O destaque da mulher é sempre notório, seja quando ela é maioria, seja quando é minoria. As mulheres, hoje, alcançaram grandes feitos e realizações. Temos, como exemplo, a nossa Conselheira Carolina Costa, única mulher na bancada do TCE/BA, mas que nos representa com mestria, força, garra e determinação. É uma honra tê-la conosco, Conselheira,

proporcionando um pouco de feminilidade e doçura ao nosso dia a dia.

Ainda tendo a mulher como destaque, abro um espaço aqui para prestigiar a comissão, fazendo uma homenagem especial a sua presidente: Telma, querida, como não falar de você de maneira tão ímpar e plural? As semanas e meses que antecederam a nossa comemoração foram intensas. Momentos de tensão, medo, receio, discussões, lágrimas... Mas tudo pautado no amor, na dedicação e na alegria para servir e agradar a todos. Afinal, a missão era uma só: fazer o melhor. Muito obrigado por tudo! Pela compreensão, pelo cuidado, pelos esporros, pelo enxergar longe. Os 100 anos do nosso Tribunal é um pedacinho de você, que, como costuma dizer, é uma servidora centenária, mas tão somente na experiência.

Como dito por William Shakespeare, "O tempo é muito lento para os que esperam. Muito rápido para os que têm medo. Muito longo para os que lamentam. Muito curto para os que festejam. Mas, para os que amam, o tempo é eterno". Amo vocês eternamente! Loas ao Tribunal de Contas do Estado da Bahia e aos seus servidores que pautam o seu trabalho no amor, e isso é a razão de sua longevidade.

Obrigado, caros servidores,
Conselheiro Antonio Honorato,
Conselheiro Gildásio Penedo,

Conselheira Carolina Costa,
Conselheiro João Bonfim, Conselheiro
Marcus Presídio. Infelizmente o
Conselheiro Pedro Lino não pôde estar
presente, mas faço a ele uma saudação
especial.

Por fim, gostaria de registrar que não é
um século que se finda, mas sim o
marco de um novo ciclo a ser marcado
pelo trabalho, comprometimento e
amor. Meu muito obrigado a todos!